



**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA**

**ITALO ANSELMO DE SANTANA SILVA**  
**KARINA DA SILVA BARBOSA**

**CENTRO DE EXPOSIÇÃO PARA ARTISTAS DE RUA**  
**EM PORTO DE GALINHAS**

**RECIFE**  
**2022**

**ITALO ANSELMO DE SANTANA SILVA  
KARINA DA SILVA BARBOSA**

**CENTRO DE EXPOSIÇÃO PARA ARTISTAS DE RUA  
EM PORTO DE GALINHAS**

Projeto apresentado ao Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Brasileiro do estado de Pernambuco, como pré-requisito para obtenção do grau de Arquiteto e Urbanista, sob orientação do Professor(a) Ana Maria Moreira Maciel.

**RECIFE  
2022**

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S586c Silva, Italo Anselmo de Santana  
Centro de exposição para artistas de rua em Porto de Galinhas. / Italo  
Anselmo de Santana Silva, Karina da Silva Barbosa. Recife: O Autor, 2022.  
65 p.

Orientador(a): Prof. Ana Maria Moreira Maciel.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 2022.

Inclui Referências.

1. Centro cultural. 2. Arte de rua. 3. Inclusão artística. 4.  
Sustentabilidade. I. Barbosa, Karina da Silva. II. Centro Universitário  
Brasileiro - UNIBRA. III. Título.

CDU: 72

Dedicamos esta monografia a nossos pais que desde a nossa infância tem nos dado grande incentivo ao nosso desenvolvimento intelectual. Sem vocês nós não teríamos compreendido a importância do SABER.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Senhor Jesus Cristo, por tornar tudo possível.

Aos meus pais, Izaias Anselmo da Silva Filho, Edilene Regis de Santana Silva.

À minha irmã, Izalena Maria de Santana Silva. Sem a ajuda deles eu não teria realizado o curso tão desejado de Arquitetura e Urbanismo.

A vocês minha eterna gratidão.

A Daniely Izolan, que esteve sempre me apoiando desde o início da graduação, sendo a companhia mais pura e sincera que eu jamais poderia ter.

A Karina Barbosa, minha companheira neste trabalho de conclusão de curso que, com todo esforço e dedicação, conseguimos realizá-lo.

A orientadora Ana Maria, que nos ajudou nas pesquisas e apoios constantes.

Agradeço a mim, por todo o esforço e dedicação que tive durante toda a graduação, por sempre ter me dedicado a ser melhor.

- Italo Anselmo -

Gostaria de agradecer a Deus, por estar comigo em todas as dificuldades.

Aos meus pais, Adriano Luiz F. Barbosa e Verônica Maria da Silva Barbosa, e a minha irmã Kassandra da Silva Barbosa por serem minha base e por sempre terem me incentivado nos estudos e contribuído neste sonho.

A Dnilton Júnior, por ser meu maior incentivador e apoiador de todos os meus sonhos, obrigada por ser meu maior parceiro.

A Italo Anselmo, minha dupla por ter sido um colaborador fundamental para este trabalho ter sido concluído com muita sabedoria e determinação.

Agradeço a Ana Maria que foi uma orientadora excelente, muito atenciosa e carismática, agradeço também as coorientadoras Prof. Hilma Santos e Prof. Rita Rodrigues que sempre se dispuseram a nos ajudar e nos apoiar. obrigada por terem feito parte disso.

E a mim, que independente de tudo não desisti e sempre busquei dar o melhor de mim.

- Karina Barbosa -

## RESUMO

A arte é um meio de expressão em que muitos artistas buscam exteriorizar sua história, sua cultura regional e suas emoções através de alguns princípios como a proporção, beleza, equilíbrio e muitas vezes por outros meios como uma escultura, uma pintura, uma dança, uma fotografia e pela própria arquitetura. Neste trabalho será apresentado o projeto de um Centro Cultural de Arte Contemporânea que tem como proposta oferecer a oportunidade aos artistas de rua locais, contribuindo para a diminuição da segregação artística social, deste modo expondo suas artes tais como pinturas em quadros e cerâmicas, origami com folha de coqueiro, grupos dedicados a arte do Maracatu, cantores regionais e instrumentistas. Dessa forma, o Centro Cultural de Arte Contemporânea proposto será localizado às margens da PE-009, no Município de Ipojuca, no Bairro de Porto de Galinhas. Este município possui diversos patrimônios materiais e imateriais que atraem turistas do mundo inteiro, porém a falta de um espaço adequado para eventos, exposições e apresentações acaba contendo a prática de um turismo mais atrativo para a região. Além das atividades de lazer como dança, leitura, aula de música, aula de pintura, origami com folha de coqueiro e trancismo afro. Sobre o equipamento urbano a ser projetado, o partido arquitetônico irá priorizar áreas verdes e espaços de contemplação da vista admirável do oceano atlântico. O presente trabalho de graduação, portanto, tem como propósito fomentar a arte da região através da construção deste Centro Cultural que vai dialogar com as construções do entorno e com a natureza do projeto. Assim, fomentando também a esfera social e econômica.

**Palavras-chave:** Centro cultural; Arte de rua; Inclusão artística; Sustentabilidade; Cultura.

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| <b>Figura 1</b> - Grafite                                 | 15 |
| <b>Figura 2</b> – Stencil                                 | 16 |
| <b>Figura 3</b> – Ocupação                                | 16 |
| <b>Figura 4</b> - Pintura em cerâmica                     | 17 |
| <b>Figura 5</b> – Centro Cultural De Eventos e Exposições | 23 |
| <b>Figura 6</b> – Teto Verde                              | 24 |
| <b>Figura 7</b> - Paine Solar                             | 24 |
| <b>Figura 8</b> – Acessibilidade                          | 25 |
| <b>Figura 9</b> – Inclusão Social                         | 25 |
| <b>Figura 10</b> - Centro Cultural Les Quinconces         | 26 |
| <b>Figura 11</b> - Esplanade des Quinconces               | 27 |
| <b>Figura 12</b> - T  atro Blue-ribbon building           | 27 |
| <b>Figura 13</b> - Planta Baixa T  reo                    | 28 |
| <b>Figura 14</b> - Planta Baixa PV1                       | 28 |
| <b>Figura 15</b> - Centro Cultural Verse Design           | 29 |
| <b>Figura 16</b> - Espelho d'  gua e pele de vidro        | 30 |
| <b>Figura 17</b> - Concreto in loco e Paisagismo          | 30 |
| <b>Figura 18</b> - Planta Baixa                           | 30 |
| <b>Figura 19</b> - Cortes                                 | 31 |
| <b>Figura 20</b> - Fachada Estac  o da Cultura            | 31 |
| <b>Figura 21</b> - Parte Interna Estac  o da Cultura      | 31 |
| <b>Figura 22</b> - Plantas Baixas t  reo                  | 32 |
| <b>Figura 23</b> – Planta Baixa 1 pavimento               | 33 |

|  |    |
|--|----|
| <b>Figura 24 – Pré-Foyer</b>                       | 34 |
| <b>Figura 25 - Pré-Foyer</b>                       | 34 |
| <b>Figura 26 - Mapa do estado e do terreno</b>     | 35 |
| <b>Figura 27 - Mapa de Nolli – cheios e vazios</b> | 36 |
| <b>Figura 28 - Mapa de uso</b>                     | 37 |
| <b>Figura 29 – Mapa de gabarito</b>                | 38 |
| <b>Figura 30 – Mapa de sistema viário</b>          | 39 |
| <b>Figura 31 – Terreno proposto</b>                | 40 |
| <b>Figura 32 – Parâmetros, usos permitidos</b>     | 42 |
| <b>Figura 33 – Fluxograma térreo</b>               | 44 |
| <b>Figura 34 – Fluxograma 1 pav.</b>               | 45 |
| <b>Figura 35 – Fluxograma terreno</b>              | 45 |
| <b>Figura 36 - Planta de Situação</b>              | 46 |
| <b>Figura 37 - Planta Implantação</b>              | 47 |
| <b>Figura 38 – Planta Locação e Coberta</b>        | 48 |
| <b>Figura 39 – Planta baixa - Térreo</b>           | 49 |
| <b>Figura 40 – Planta baixa - Superior</b>         | 50 |
| <b>Figura 41 – Cortes</b>                          | 51 |
| <b>Figura 42 - Elevações</b>                       | 52 |
| <b>Figura 43 – Acesso pedestre</b>                 | 53 |
| <b>Figura 44 – Fachada frontal</b>                 | 53 |
| <b>Figura 45 – Fachada frontal</b>                 | 54 |
| <b>Figura 46 – Fachada Frontal</b>                 | 54 |
| <b>Figura 47 – Vista Superior</b>                  | 55 |
| <b>Figura 48 – Entrada Principal</b>               | 55 |



|  |    |
|--|----|
| <b>Figura 49</b> – Jardim de convivência interno         | 56 |
| <b>Figura 50</b> - Jardim de Convivência Interno         | 56 |
| <b>Figura 51</b> – Vista mezanino                        | 57 |
| <b>Figura 52</b> – Salão de Exposição pavimento superior | 57 |
| <b>Figura 53</b> – Salão de Exposição pavimento superior | 58 |
| <b>Figura 54</b> – Auditório                             | 58 |
| <b>Figura 55</b> – Auditório vista mezanino              | 59 |
| <b>Figura 56</b> – Biblioteca                            | 59 |
| <b>Figura 57</b> – Jardim de Convivência Externo         | 60 |
| <b>Figura 58</b> – Restaurante Área externa              | 60 |

## **LISTA DE TABELAS**

|  |    |
|--|----|
| <b>Tabela 1</b> - Estrutura Metodológica | 19 |
| <b>Tabela 2</b> - Quadro de Áreas        | 42 |

## **LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANEEL- Agência Nacional de Energia Elétrica

BIG – Banco de Informações de Geração

ZRU - Zona de Requalificação Urbana

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>1.INTRODUÇÃO</b>                             | 14 |
| 1. Tema   | 14 |
| 2. Justificativa                                | 17 |
| 3. Problema                                     | 18 |
| 4. Metodologia                                  | 19 |
| 1.4.1 Área de estudo                            | 20 |
| 1.5 Estrutura da dissertação                    | 20 |
| <b>2. OBJETIVOS</b>                             | 21 |
| 2.1 Objetivo geral                              | 21 |
| 2.2. Objetivo Específico                        | 21 |
| <b>3. EMBASAMENTO TEÓRICO</b>                   | 22 |
| 3.1. Conceito de Centro Cultural                | 22 |
| 3.2. Arquitetura Sustentável                    | 23 |
| 3.3. Arquitetura Inclusiva                      | 24 |
| <b>4. ESTUDOS DE CASO</b>                       | 26 |
| 4.1 Centro Cultural Les Quinconces              | 26 |
| 4.2 Centro Cultural Verse Design                | 29 |
| 4.3 Estação da Cultura Presidente Itamar Franco | 31 |
| <b>5. DIAGNÓSTICO DA ÁREA</b>                   | 35 |
| <b>5.1 MAPAS</b>                                | 36 |
| 5.1.1 Mapa de Nolli Cheio e Vazio               | 36 |
| 5.1.2 Mapa de Usos                              | 37 |
| 5.1.3 Mapa de Gabarito                          | 38 |
| 5.1.4 Mapa de Sistema Viário                    | 39 |
| <b>6. PROJETO</b>                               | 41 |
| 6.1 Programa de Necessidades                    | 43 |
| 6.2 Fluxograma                                  | 44 |
| 6.3 Situação                                    | 46 |
| 6.4 Implantação                                 | 47 |
| 6.5 Locação e Coberta                           | 48 |

|             |                         |    |
|-------------|-------------------------|----|
| <b>6.6</b>  | Planta Baixa - Térreo   | 49 |
| <b>6.7</b>  | Planta Baixa - Superior | 50 |
| <b>6.8</b>  | Cortes                  | 51 |
| <b>6.9</b>  | Elevação                | 52 |
| <b>6.10</b> | Perspectivas            | 53 |
| <b>6.11</b> | Memorial justificativo  | 61 |
| <b>7.</b>   | <b>CONCLUSÕES</b>       | 63 |
| <b>8.</b>   | <b>REFERÊNCIAS</b>      | 64 |
| <b>9.</b>   | <b>APÊNDICE</b>         | 66 |

## 1. INTRODUÇÃO

Centro Cultural é um ambiente em que é praticado vários tipos de artes, geralmente com o intuito de agregar artistas e grupos com práticas culturais entre os habitantes de uma comunidade, tendo em vista que o Centro Cultural é instrumento importante e que traz melhoria para o engrandecimento de uma comunidade ou de outros grupos sociais, se faz necessária a inclusão desse tipo de entretenimento para o local e que além de valorizar o turismo regional também geram oportunidades para os artistas que gostariam de exercer esse tipo de atividade.

A arte pode ser interpretada de várias formas, apesar de ser realizada entre várias classes e grupos sociais também é lembrada por ser usada para expressar suas emoções e sentimentos, como dança, pintura, teatro, escultura, literatura, música, fotografia e também na arquitetura. A arte em si tem como objetivo estimular as pessoas tocando-as de forma sentimental e estimulando coletiva e individualmente. O conceito artístico está crescendo gradativamente, deixando rastros historicamente marcados pela arte. Não existe uma definição certa do que é a arte, é difícil modelar e especificar o que ela é em uma linha tênue dentre muitas culturas e concepções.

A arte de rua é realizada por um grupo de pessoas que foram marginalizadas e não tiveram tanto acesso para o desenvolvimento de sua criatividade de forma afável para que pudesse ser aproveitada para elaboração de vários trabalhos.

“Arte de rua não precisa de tempo, espaço, movimento cultural nem tão pouco de reconhecimento para acontecer, ela só precisa da rua. E assim ela acontece, nos lugares menos esperados, nos guetos, nos lixões, debaixo de pontes, em paredes estragadas e em lugares abandonados.” (IMBROISI; MARTINS, 2022.)

O real sentido da arte urbana é fugir dos ambientes considerados comuns e trazer o indivíduo para a rua, expondo-o ao dia a dia cotidiano. A arte de rua é uma caracterização artística muito ampla, pode ser determinada por várias formas, como os seguintes tipos: grafite (Figura 1), stencil (Figura 2), poemas urbanos, arte adesivos (sticker art), cartazes “lambe-lambe”, estátuas vivas, dança de rua, instalações artísticas, pinturas em cerâmicas (Figura 4), origamis em folhas de coqueiro, musicista de rua e cantores de rua. Com o passar do tempo esse tipo de caracterização tende a abranger mais e conseqüentemente criando outros tipos de arte “Ainda que o

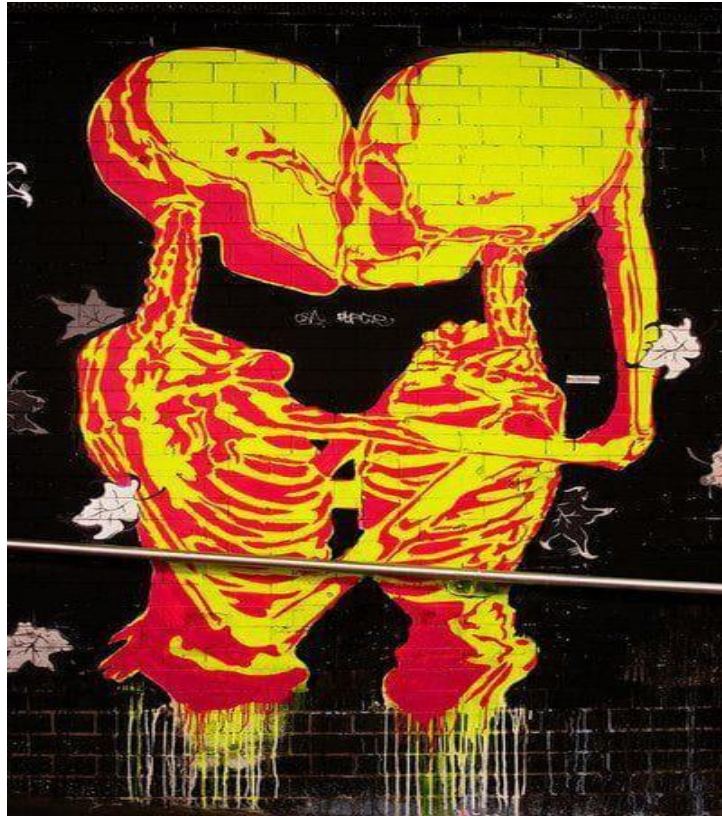
trabalho do artista de rua não seja reconhecido por muitos, é importante destacar a importância e relevância do artista para a sociedade.” (IMBROISI; MARTINS, 2022.)

**Figura 1** – Grafite, elaborado por Eduardo Kobra.



Fonte: <https://pin.it/2SOFZev>, Setembro de 2022.

**Figura 2 - Stencil, London Street Art**



Fonte: <https://pin.it/235eTKA>, Acesso em setembro de 2022

**Figura 3 – Ocupação**



Fonte: <https://pin.it/5xhA0s3>, Acesso em setembro de 2022



**Figura 4** – Pintura em Cerâmica, elaborado por Robson.



**Fonte:** Autoral, outubro de 2022.

Tendo em vista que o ser humano está em contato com a arte constantemente, ela refere-se de modo que conseguimos abranger vários tipos de sentimentos e emoções que facilitam a inclusão artística de muitos jovens e adultos que sofreram exclusão social, que deste modo, também poderiam aprender novas atividades de diferentes áreas de conhecimento, por meio deste pensamento ver-se como a disciplina e o senso crítico forma um meio acessível para essas pessoas.

Além da cultura e outros tipos de arte, outra questão muito importante nas sociedades modernas é a relação com a natureza, existem três principais pilares da sustentabilidade: Econômico, social e Ambiental. Porém, recentemente um novo pilar vem sendo estabelecido: A cultura. A sustentabilidade cultural é a implantação dos valores culturais de um grupo ou uma sociedade, tendo em vista proteção e a valorização dos aspectos culturais que ajudam a preservar a identidade de um povo,

o intuito é promover um crescimento que leve em conta toda a construção e preservação cultural de um grupo.

No mundo da arte existem inúmeras formas de demonstrar cultura, dentre muitas delas é influenciada pelo meio que o ser humano nasce podendo ser contínua na sua vida adulta ou não. Tendo em vista que muitas vezes não ocorre esta contínua tradição o maior ponto para que isso não ocorra é a falta de espaços físicos direcionada para esta ação necessária de apoio para eventos culturais e artísticos do bairro, outro ponto importante também é a escassez de atividades que envolvam jovens com fim de trazê-los para este universo da criatividade dinâmica dentro da comunidade, a exposição de jovens para este meio é de fato uma aquisição muito positiva para o aperfeiçoamento pessoal e comunitário.

O projeto proposto é de um centro cultural de artes tendo a intenção de valorizar a cultura buscando proporcionar um encontro com a arte estimulando as percepções e as emoções trazendo desenvolvimento artístico e comunitário, agregando nas atividades de lazer para moradores e turistas.

Diante de todas as adversidades apresentadas, um Centro Cultural traria uma maior inclusão das artes de rua, proporcionando atividades culturais e de lazer para todo o município. Com o Centro Cultural de Artes os artistas de rua teriam uma valorização maior de suas artes no mercado, contribuindo para a mudança e dando oportunidade na vida dos jovens e da comunidade local enriquecendo ainda mais o turismo da cidade.

Porto de Galinhas é um distrito turístico reconhecido no mundo inteiro, com suas tradições, cultura e o turismo fortemente presente entre a população. Apesar do seu turismo e riqueza, as ações culturais são desfavorecidas de um espaço adequado e investimento financeiro para sua preservação, deixando de explorar a criatividade e o incentivo dos jovens e adultos que contribuiria assim para seu crescimento intelectual e profissional.

A proposta deste projeto tem fundamentação pela necessidade de planejar e estruturar um Centro Cultural. A realização deste projeto tem a intenção de promover uma integração sociocultural, econômica e artística com uma estrutura de apoio para eventos e exposições onde venham desenvolver ações para incentivar o interesse artístico e cultural entre os jovens do município.

Esse centro fomentaria para as ações dos jovens dentro e fora da comunidade, gerando uma possível ação de compartilhamento de conhecimento no processo de repartir informações e habilidades com quem está ao redor, interesse de outros para o meio fomentando no processo qualitativo desses artistas amplificando o mercado de trabalho local e interesse mútuo da comunidade e dos artistas, a intenção poderia e deve ser buscar a melhoria de indivíduos que têm muitos valores para agregar e de uma forma que favoreça não só os jovens, mas também o lugar como um todo.

A atividade em questão foi desenvolvida a partir de pesquisas e artigos relacionados às temáticas de centro cultural, o estudo de caso sobre o município e a sociedade em questão buscando compreender a comunidade e os artistas locais. Com isso concluímos que, nosso projeto teria um resultado onde o crescimento turístico, desenvolvimento artístico e educacional, integração social entre pessoas de baixa renda e deficiência física fosse uma característica atrativa e cativante para o meio.

**Tabela 1 - Estrutura metodológica**

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>objetivos</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um estudo de caso para melhor compreender os artistas locais e como se sentir iam com um espaço cultural.</li> <li>• Estudar o que é um Centro Cultural.</li> <li>• Entender como as pessoas lidam com isso no meio em que vivem.</li> <li>• Como a inclusão favoreceria a esses artistas de rua.</li> </ul> |
| <b>Tarefas fundamentais</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta de dados: Bibliografia dos artistas de rua</li> <li>• Proposta de um projeto do centro cultural</li> <li>• Estudo sobre como a exclusão artística afeta artistas com pouca visibilidade</li> </ul>   |
| <b>Apuração</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação</li> <li>• Solução proposta em projeto</li> </ul>  |
| <b>Papel do pesquisador</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autodidata no tema proposto</li> <li>• Projetista</li> </ul>  |

**Fonte:** Elaborado pelos autores

A área escolhida para implantação do projeto é um terreno localizado às margens da PE-009, no Município de Ipojuca, no Bairro de Porto de Galinhas.

Este projeto abordará um centro cultural de arte contemporânea, durante o trabalho falou-se sobre quais são os tipos de arte de rua, como a cultura e lazer é importante para a comunidade, como a sustentabilidade arquitetônica se aplica no meio ambiental e social e sobre as vantagens de ter um centro cultural fazendo com que jovens tenham oportunidades e de como este feito contribuiria para o turismo local.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Desenvolver um projeto de um Centro Cultural de Artes na cidade de Ipojuca com o intuito de valorizar a cultura e a arte de rua local com a intenção de aumentar a inclusão artística de diferentes áreas sociais e o turismo regional proporcionando uma atividade de lazer e oferecendo um encontro com a cultura e a arte contemporânea.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Conceituar Centro Cultural.
- Sugerir espaços voltados para o desenvolvimento de atividades artísticas de jovens e adultos para inclusão desses no universo das artes.
- Propor espaços de exposição e desenvolvimento de experiências artísticas diversas
- Propor espaços de exibição de obras contemporâneas.
- Projetar espaços acessíveis e inclusivos dialogando com a natureza.

### 3. EMBASAMENTO TEÓRICO

#### 3.1 Centro Cultural

O centro cultural tem como foco, garantir a presença das pessoas em seus ambientes físicos gerando entretenimento e atividades para as pessoas locais e turistas que vêm conhecer a cidade, o maior objetivo desse espaço é incluir todo tipo de arte, incluindo teatro, música, dança, pintura e artesanato. A maior função que esse espaço traz para a comunidade é reativar as diferenças, incluir artistas que não tem visibilidade, aumentar o turismo do local, expor artes feitas por moradores locais, trazer conhecimento cultural.

Melo e Alves Júnior (2003, p.93) afirma, “*Não podemos pensar no lazer, como algo inocente, ingênuo ou que não esteja ligado aos momentos de prazer que a vida oferece.*” Afinal, o lazer refere-se às pessoas como algo que deve ser absorvido em todas as fases da vida, transformando-o em algo fundamental para existência humana.

Um dos maiores fenômenos sociais é a realização do indivíduo com a concretização de sua identidade de forma autêntica, a arte é um grande meio de expressão que a maioria dessas pessoas encontram para se expressar.

O intuito de um centro cultural é fazer com que todos os artistas com interesse possam expor obras, como forma de renda ou como lazer e continuação de sua cultura, podendo fazer uma solicitação de salas e de um auditório para determinada atividade, desta forma possibilitando esses sonhos e realizando essas atividades em prol do engrandecimento de toda comunidade. (CENNI, 1991 p. 195). Afirma, Neves (2013) coloca que os Centros Culturais, “são espaços para se fazer cultura viva, por meio de obra de arte, com informação, em um processo crítico, criativo, provocativo, grupal e dinâmico.”

**Figura 5** – Centro Cultural De Eventos e Exposições - RJ



**Fonte:** <https://pin.it/5lbilUi> setembro, 2022.

“No Brasil os primeiros centros culturais surgiram a partir da década de 1960, mas só ganharam força nos anos 80, com a criação do Centro Cultural do Jabaquara e do Centro Cultural São Paulo, ambos em São Paulo.” (NEVES, 2013).

### **3.2 Arquitetura sustentável**

Por efeitos dos visíveis impactos negativos das ações humanas na natureza, a preocupação com a sustentabilidade tem se tornado mais frequente em diversas categorias, sendo uma delas a arquitetura. Na arquitetura uma das suas maiores preocupações no seu desenvolvimento sustentável é procurar reduzir o máximo de impactos causados ao meio ambiente com as suas construções, O conceito de arquitetura sustentável tem como princípio ser ecologicamente correto trazendo como alguns recursos, estruturas pré-moldadas, energia solar, jardins de inverno e telhado verde, oferecendo com isso um ambiente muito mais saudável e ao mesmo tempo reduzindo os danos ambientais. O termo arquitetura sustentável carrega consigo.

Williamson (2003), “o significado impreciso e dúbio do desenvolvimento sustentável, e denota ideias mais amplas do que qualquer entendimento sobre o mesmo, principalmente porque a noção de uma arquitetura sustentável inclui a questão da sustentabilidade tanto para o seu contexto ambiental quanto para o seu contexto sociocultural.”

**Figura 6 – Teto verde**



Fonte: <https://pin.it/54kgDan>, setembro, 2022.

**Figura 7 – Painéis solares**



Fonte: <https://pin.it/3ZZu0AU> setembro, 2022.

### 3.3 Arquitetura Inclusiva

Ter um espaço construído onde os princípios da arquitetura é atender e priorizar as pessoas com diversas necessidades não é uma tarefa muito fácil. A Arquitetura Inclusiva é um conceito que envolve favorecer em cada construção arquitetônica um espaço onde de fato promova uma integração social trazendo também acessibilidade, em um Centro Cultural por exemplo é necessário ter espaços onde os jovens explorem seus interesses e dons proporcionando atividades culturais e de lazer para que possa se tornar pessoas felizes e produtivas.

Marcellino (2001) “acrescenta que os espaços públicos, além de proporcionar uma qualidade de vida favorável para população, contribuem consequentemente com a conservação e valorização do patrimônio histórico, ambiental, cultural, social, formal e técnico, criando assim ambientação mais aprazível do local onde se habita, estabelecendo pontos de referências e formando uma identidade para a cidade”.

Tornando-se como resultado o aumento da apropriação da cidade por parte dos habitantes, trazendo uma melhora na qualidade de vida e crescimento no turismo do município.



**Figura 8 – Acessibilidade**



Fonte: <https://m5.gs/aDN3NE>, Setembro de 2022.

**Figura 9 – Inclusão social**



Fonte: <https://m5.gs/bVBaK>, Setembro de 2022.

## 4. ESTUDOS DE CASO

### 4.1. Centro Cultural Les Quinconces

O Centro Cultural Les Quinconces foi projetado pelos arquitetos Éric Babin e Jean-François Renaud ocupando um lugar importante na vida cultural e social, desde sua abertura no ano de 2014 na cidade de Le Mans, França. O projeto em questão tem uma área total de 28198m<sup>2</sup> oferecendo um espaço amplo e com muitas atividades de interação que orna com o ambiente em volta e oferece uma comunicação genial com a estética e funcionalidade.

**Figura 10** - Centro Cultural Les Quinconces



**Fonte:** [l1nq.com/CQWfy](https://l1nq.com/CQWfy), acesso em Outubro de 2022.

Encontra-se uma área de interação entre a área verde "Esplanade des Quinconces" que é um ambiente destinado a áreas de lazer e grandes eventos e a "Place des jacobins" onde é realizada em um mercado ao ar livre cerca de três vezes por semana. O edifício tem um conceito moderno que consolida com sua demasiada volumetria com texturas que incorporam arquitetonicamente no tecido urbano geométrico que orna com a cidade e os prédios ao redor. A natureza do projeto é gerar um ambiente que junte a área verde externa e o edifício consolidado com o conceito que gera visualmente um lugar único com experiências incríveis.

**Figura 11** - Esplanade des Quinconces



**Fonte:** [l1nq.com/CQWfy](https://l1nq.com/CQWfy), acesso em Outubro de 2022.

No edifício possui um teatro municipal em que é realizado vários eventos que podem ser abertos ao público, como apresentações por exemplo, proporciona ambientes de reuniões, palestras e galeria de exposições incluídas no mesmo volume.

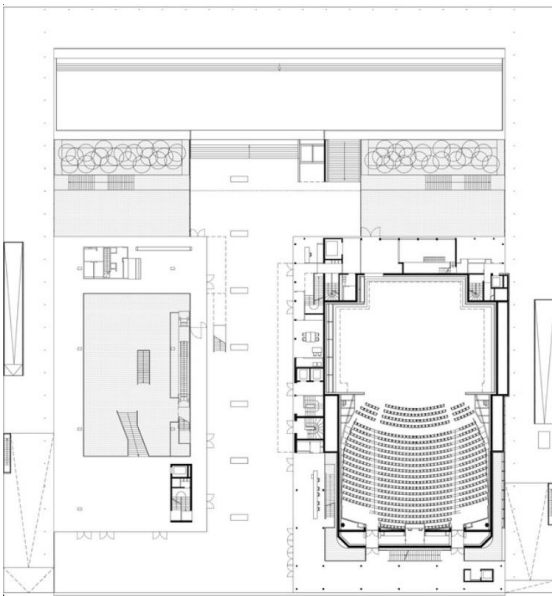
**Figura 12** - Téoatro Blue-ribbon building



**Fonte:** [l1nq.com/CQWfy](https://l1nq.com/CQWfy), acesso em outubro de 2022.

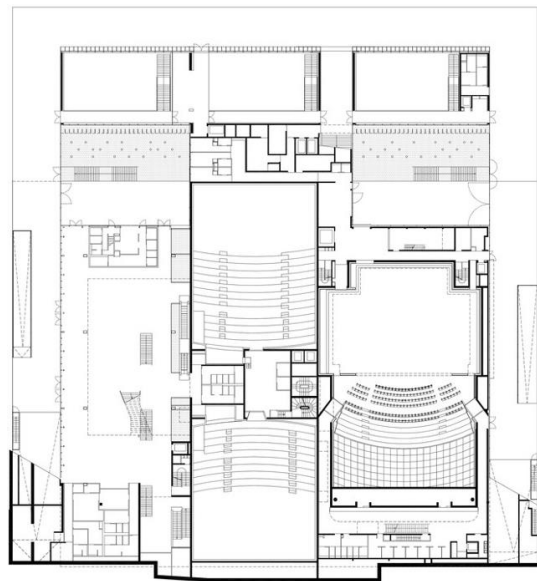
Os autores do projeto conseguiram de fato realizar os desejos que planejaram ao realizar este grandioso projeto, obtiveram reações positivas em relação a transmitir uma mensagem através do edifício e aprovação da comunidade, realizando interações festivas, engrandecimento intelectual e harmonia na vida cívica. A forma com que o edifício se expressa em suas muitas texturas e formas de reentrâncias e saliências reflete muito sobre como o arquiteto teve esse interesse em mostrar que é tão complexo em suas funções quanto é límpido em sua expressão.

**Figura 13 - Planta Baixa Térreo**



**Fonte:** [l1nq.com/CQWfy](http://l1nq.com/CQWfy), outubro de 2022.

**Figura 14 - Planta Baixa PV1**



**Fonte:** [l1nq.com/CQWfy](http://l1nq.com/CQWfy), outubro de 2022.

O projeto proposto foi inspirado em aspectos esteticamente arquitetônicos e nas formas de reentrâncias e saliências que estão sendo citadas no mesmo, buscamos aproveitar o que o projeto em si nos oferece para maior concepção e aproveitamento qualitativo para melhores resultados em nosso ambiente de estudo.

## 4.2. Centro Cultural Verse Design

O Centro Cultural está localizado em uma comunidade residencial de Zhengzhou, província de Henan, China, no ano de 2015, projetada pelos arquitetos Verse Design. Tendo uma área total de 5100m<sup>2</sup>, o projeto possui uma ordem de cinco volumes retangulares que se consolida com a enorme área verde que o terreno possui.

**Figura 15 - Centro Cultural Verse Design**



**Fonte:** [l1nq.com/Hapzc](http://l1nq.com/Hapzc). Acesso em outubro de 2022.

Neste determinado centro cultural foram determinadas cinco principais funções sendo elas: Biblioteca comunitária, centro de saúde comunitária, salão multifuncional, refeitório comunitário, casa de chá e loja. Todas essas funções foram projetadas de maneira ordenada por cinco diferentes blocos volumétricos feitas de concreto trazendo uma característica bastante brutalista, mas que com suas peles de vidro, espelhos d'água e um paisagismo bastante amplo que faz com que gere uma sensação de paz.

**Figura 16 - Espelho d'água e pele de vidro**

Fonte: [l1nq.com/Hapzc](http://l1nq.com/Hapzc). Outubro de 2022.

**Figura 17 - Concreto in loco e Paisagismo**

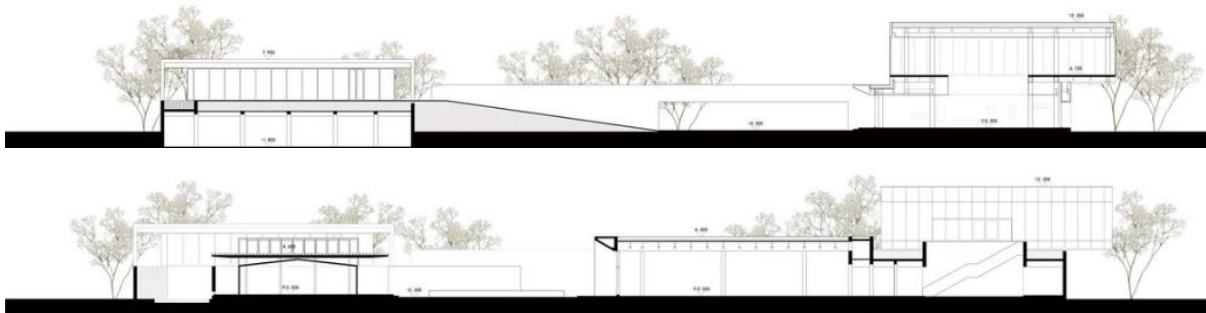
Fonte: [l1nq.com/Hapzc](http://l1nq.com/Hapzc). Outubro de 2022.

Seu projeto arquitetônico traz grandes volumes que possuem um ritmo em série ordenados pela circulação, criando diversos tipos de pátios e espaços de lazer. Além disso, todos os blocos foram pensados de maneira em que todo o Centro Cultural ficasse localizado em um único pavimento, seu terreno de forma irregular não foi um problema, pois as grandes paredes de concreto se conectam com o terreno trazendo assim uma interação entre o bruto e o contemporâneo.

**Figura 18 - Planta Baixa**

Fonte: [l1nq.com/Hapzc](http://l1nq.com/Hapzc). acesso em Outubro de 2022.

**Figura 19 - Cortes**



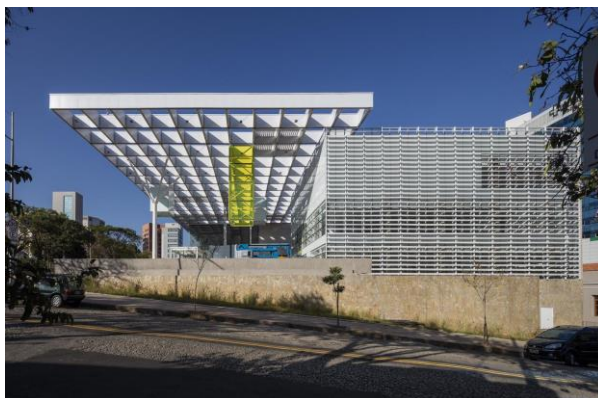
**Fonte:** [1nq.com/Hapzc](http://1nq.com/Hapzc). acesso em Outubro de 2022.

Neste estudo de caso estaremos referenciando em nosso projeto as inspirações paisagísticas, tais como: espelhos d'água e aspectos específicos da área verde e de convivência, juntamente com os materiais construtivos, como o concreto, pele de vidro e a junção da madeira na área interna para composição de um elemento único e harmônico.

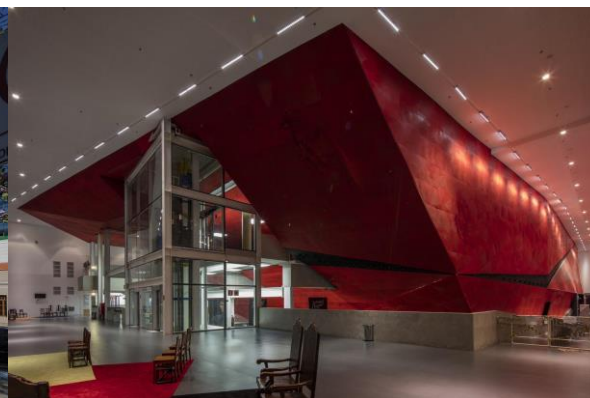
### **4.3. Estação da Cultura Presidente Itamar Franco**

A estação da cultura está localizada em Belo Horizonte, na cidade de Barro Preto, Brasil, com uma área de 39.000m<sup>2</sup>, construída no ano de 2016 pelos arquitetos: Jô Vasconcellos, Rafael Yanni e Acústica & Sônica. O Centro Cultural tem como proposta influenciar o turismo e o conceito cultural local, além disso o projeto contribui significativamente para mudança do espaço urbano, resgatando assim uma importante socialização local perdida com o fim do Mercado da Barroca.

**Figura 20 - Fachada Estação da Cultura**



**Figura 21 - Parte Interna Estação da Cultura**

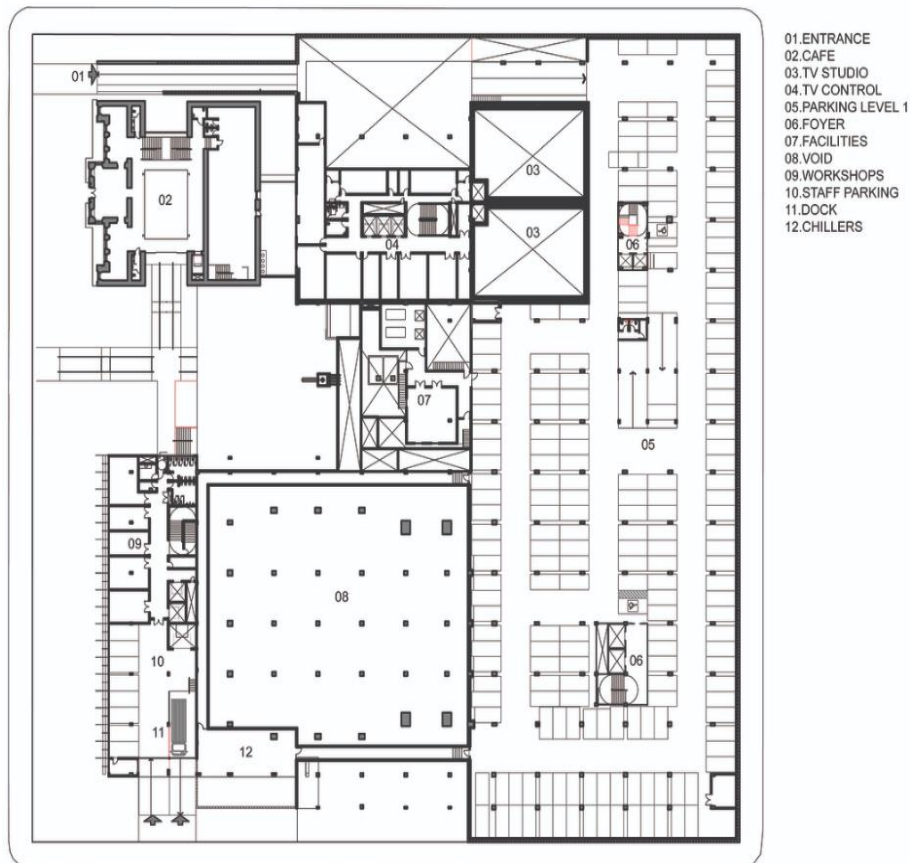


**Fonte:** [1nq.com/B1rLf](http://1nq.com/B1rLf). Outubro de 2022.

**Fonte:** [1nq.com/B1rLf](http://1nq.com/B1rLf). Outubro de 2022.

O determinado espaço contribui com atividades de várias áreas de conhecimento e inclui espaços como a prática de uma orquestra Filarmônica, Tv e Rádio, de forma em que oferece um movimento cultural na cidade, foram organizadas dentre o edifício ambientes em que gere uma nova identidade na comunidade, e que ofereçam um local de troca e interações que busque trazer o conforto para o indivíduo em seu meio. A edificação foi implantada no melhor nível para acesso do terreno onde tem pouca movimentação de terra, toda edificação foi projetada de forma em que fosse criado vários vazios entre ela, fazendo assim uma grande praça que convida e oferece um grande acolhimento e lazer para toda a comunidade.

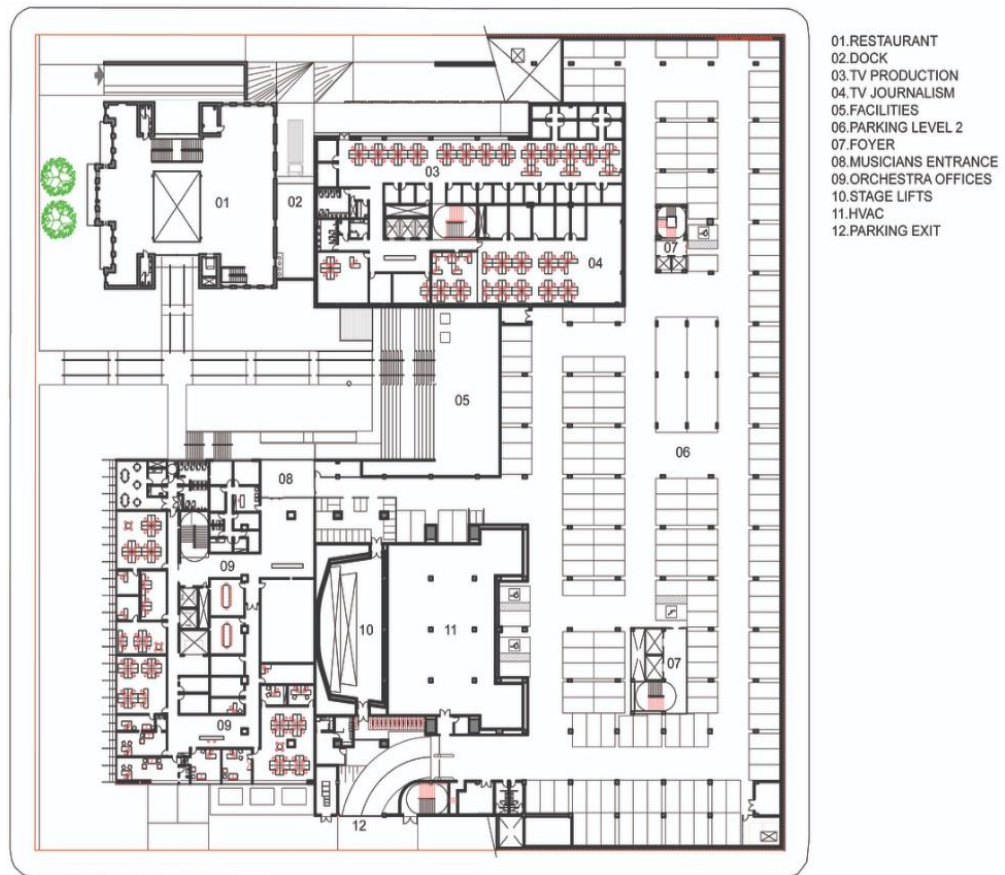
**Figura 22 - Plantas Baixas Térreo**



**Fonte:** [l1nq.com/B1rLf](http://l1nq.com/B1rLf). acesso em outubro de 2022.



**Figura 23 – Planta Baixa 1 pavimento**



**Fonte:** [11nq.com/B1rLf](http://11nq.com/B1rLf). acesso em outubro de 2022.

O projeto foi pensado estrategicamente para comportar ambientes de estrutura acústica e isolamento muito elevado, foram planejados ambientes que usufrui preferencialmente a luz natural sendo assim utilizadas grandes peles de vidros transparentes para compor em seus grandes recintos, as salas são estrategicamente planejadas de forma em que o indivíduo se sinta à vontade em relação ao ambiente. O suntuoso teatro fica localizado no centro de um grande retângulo tendo formas e texturas que impressionam esteticamente com sua beleza, as entradas e saídas do teatro servem áreas de transição entre o interior e o exterior sendo indispensável para as características do clima.

**Figura 24 - Pré-Foyer**



**Fonte:** [l1nq.com/B1rLf](https://l1nq.com/B1rLf), 2022.

**Figura 25 – Pré-Foyer**



**Fonte:** [l1nq.com/B1rLf](https://l1nq.com/B1rLf), 2022.

Nesse projeto utilizamos referência da cobertura em estrutura metálica e acrescentamos uma superfície de vidro com película fotovoltaica na parte central da estrutura para trazer mais iluminação natural para o ambiente e a composição com o paisagismo presente no interior do edifício.

## 5. DIAGNÓSTICO DA ÁREA

O distrito de Porto de Galinhas fica localizado na Região Metropolitana, a 59,5 km da capital de Pernambuco, Recife, e a distância do Centro Cultural de Artes para o centro de Porto de Galinhas é de 2km. O distrito faz parte do município de Ipojuca e tem uma área de 512,6 km<sup>2</sup> e possui 4 mil habitantes. A principal característica do distrito sem dúvidas são suas praias, mundialmente famosas e eleita 10 vezes a melhor opção de praia do Brasil, pela revista viagem e turismo. Por conta das suas praias visitadas por turistas do mundo inteiro, a cidade de Ipojuca tem o turismo como um dos principais fatores econômicos.

**Figura 26** - Mapa do estado e do terreno



**Fonte:** Google Earth adaptado pelos autores, 2022.

A importância de um Centro Cultural de Artes para o município além de colaborar com o desempenho cultural e artístico, contribuirá também com o desenvolvimento social da comunidade, trazendo assim um espaço de atividades de lazer e segurança, tirando assim os artistas de rua de uma situação de vulnerabilidade. Anteriormente, Porto de Galinhas era chamada de Porto Rico, devido à extração de Pau Brasil. Quando os escravos chegavam para serem vendidos, contrabandeados, eles vinham escondidos embaixo de engradados de galinhas d'angola. A chegada dos escravos na beira mar era anunciada pela senha "Tem galinha nova no Porto!", e dessa forma se teve início a nomenclatura tão famosa e turisticamente conhecida, o nome Porto de Galinhas.

## 5.1 Mapas

### 5.1.1 Mapa de Nolli - Cheio e Vazio

Ao observou-se que na grande maioria da região selecionada a predominância são de terrenos inutilizados, porém onde existe edificações a maioria dos lotes têm construções com aproveitamento dos lotes. Na área mais densa algumas ruas seguem um padrão regular, fazendo com que as áreas preenchidas sejam usadas com aproveitamento de área verde e regulamentada com as diretrizes do local.

**Figura 27 - Mapa de Nolli - Cheios e Vazios**

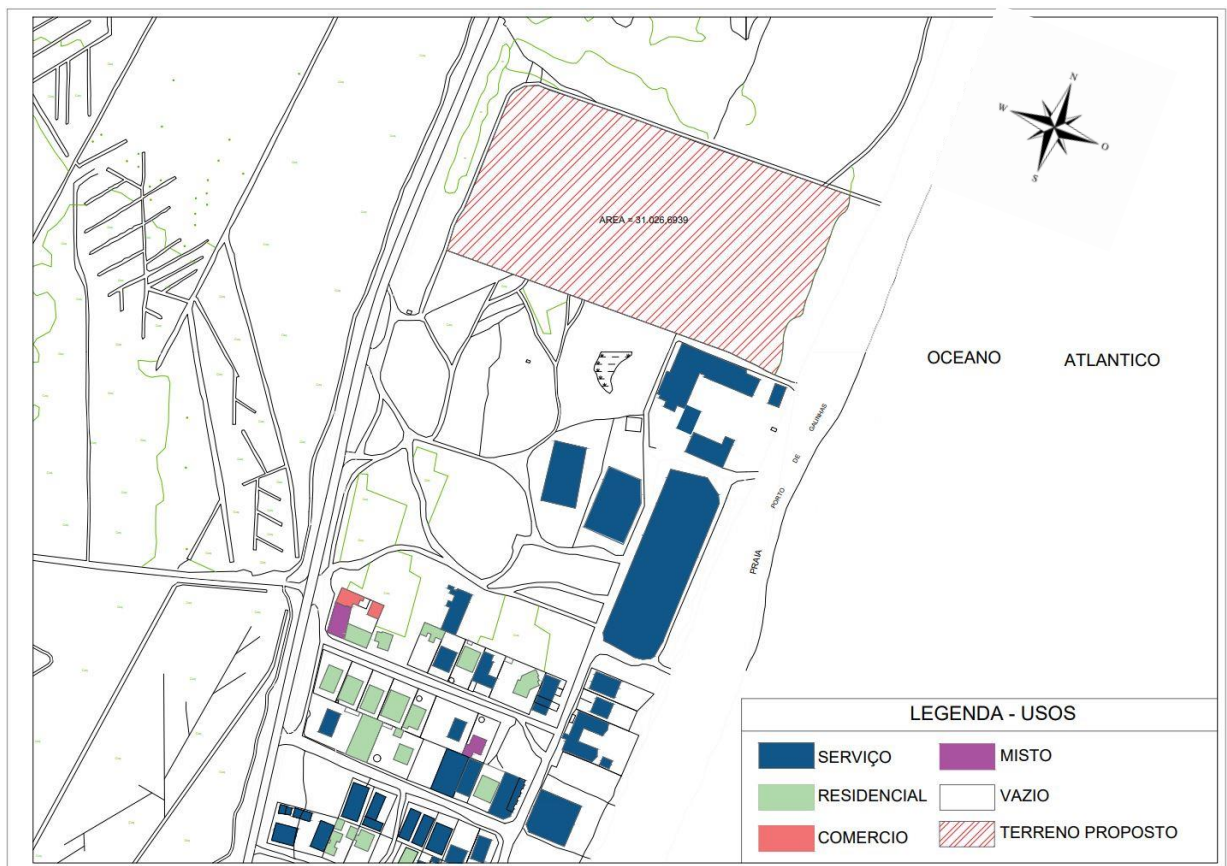


Fonte: Autoral, 2022.

### 5.1.2 Mapa de Uso

Ao observar-se o mapa de uso, percebe-se que existe uma enorme parte destinado ao uso de serviço que corresponde a pousadas e de hotelaria. Outra grande predominância é o uso residencial e áreas de terrenos vazios. Especificamente é uma área onde muitos turistas escolhem para se hospedar, contendo conveniências, usos mistos e áreas comerciais no entorno. (Figura 28)

**Figura 28 - Mapa de Uso**



**Fonte:** Autoral, 2022.

### 5.1.3 Mapa de Gabarito

Grande parte das edificações presentes são do tipo térreo e com um pavimento, as edificações se caracterizam por usos residenciais e de serviços, tornando o espaço público seguro e convidativo ao andar nas ruas e é fácil identificar que são grandes áreas privatizadas no entorno. (Figura 29)

**Figura 29 - Mapa de Gabarito**



**Fonte:** Autorial, 2022.

#### 5.1.4 Mapa de Sistema Viário

Ao analisarmos o mapa na (Figura 28), pode-se constatar que há apenas uma única via arterial que é a PE-009, no município de Ipojuca, bairro de Porto de Galinhas, que fica diante ao terreno proposto para o centro cultural. As vias coletoras são acesso aos grandes pontos de pousadas e rede de hotelaria que há na região, e quanto às vias locais facilitam o acesso para as residências e para as vias coletoras.

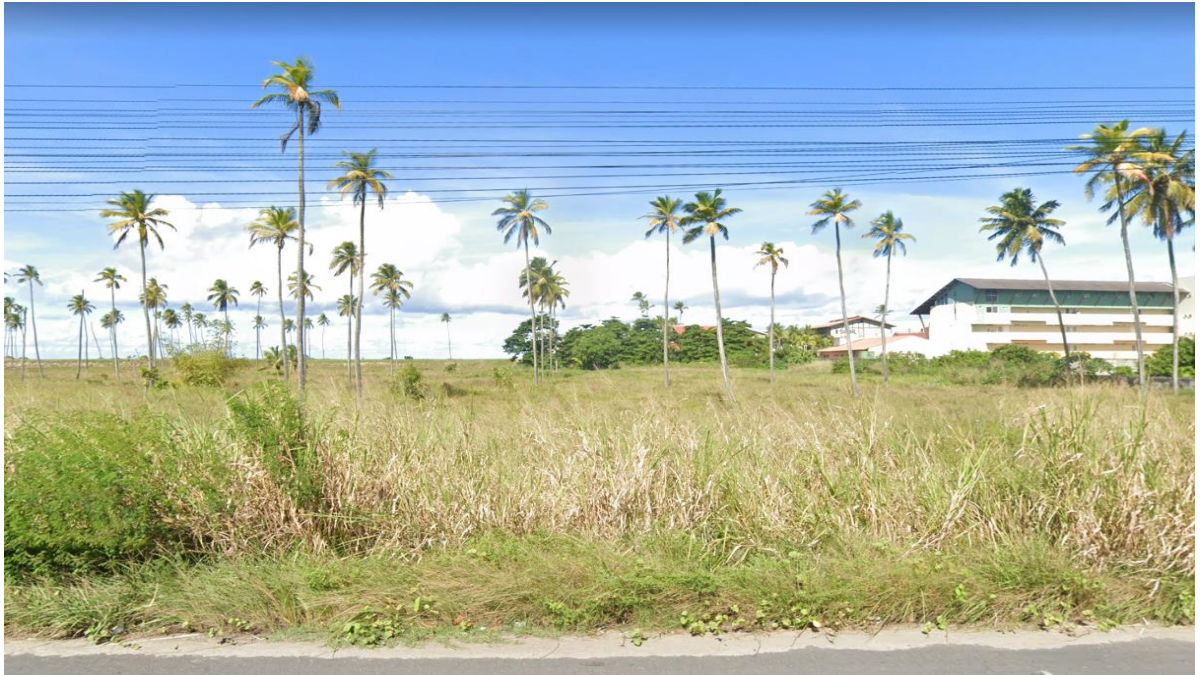
**Figura 30 - Mapa de Sistema Viário**



**Fonte:** Google Earth adaptado pelos autores, 2022.

O terreno sugerido oferece facilidade na localização sendo um ótimo lugar para a hospedagem de turistas e estando bem próximo ao centro, a área em si proporciona um ambiente agradável e seguro, muito amplo, nivelado e com uma ótima visão do mar.

**Figura 31** - Terreno Proposto



**Fonte:** Autoral, agosto de 2022.



## 6. PROJETO

O projeto tem o objetivo de melhorar a expansão cultural e artística da cidade e contribuir com a rede econômica a partir da exposição de arte e artesanato feita por moradores locais.

O centro cultural oferecerá um ambiente que possa integrar áreas externas e internas com a comunidade e com pessoas que tenham interesse mútuo e em comum com o que será oferecido. O local proporciona conforto e sensações de bem-estar através da conservação de ambientes bem projetados e que orne com o ambiente em sua volta, complementando a vista do mar e a conservação de árvores existentes. No projeto arquitetônico buscou-se integrar algumas referências através do partido arquitetônico tais como, arquitetura brutalista, contemporânea, arquitetura sustentável e arquitetura biomimética. Através de todas essas referências, embasou-se que o principal propósito do projeto fosse com que as pessoas vissem a edificação com grandeza, para que possam salientar a criatividade e o senso artístico das pessoas no local.

Sendo assim, uma das principais características que impulsionam esse tipo de sentimento é a fachada frontal que foi elaborada de forma com que remetesse as ondas do mar junto com o espelho d'água e que fosse esteticamente bonito e simbolicamente a uma característica presente no local em que o projeto foi locado. Outra característica demasiadamente imponente é a cobertura hexagonal em estrutura metálica com uma película fotovoltaica em vidro laminado agindo como um filtro promovendo a absorção dos raios solares que entre no ambiente protegendo todos que utilizam o Centro Cultural contra os efeitos nocivos da exposição solar e tornando um ambiente de clima agradável.

A proposta que será imposta ao Centro Cultural será caracterizada pelos demais procedimentos que serão desenvolvidos

- Propor espaços de lazer para atividades ao ar livre preservando e motivando a criatividade.
- Preservar a ideia das ondas do mar nas edificações com elementos vazados e texturas variadas.

- Conservar a maior parte de arborização que já se encontra no local preservando a ambientação para contemplações e o contato direto com a natureza e suas formas.
- Conectar o Centro Cultural a favor do turismo local.
- Propor espaços de eventos e exposições internas e externas para o engendramento intelectual dos jovens.

De acordo com as diretrizes do distrito de Porto de Galinhas pode-se observar os seguintes parâmetros a serem seguidos. A taxa de solo natural, taxa de ocupação do solo, afastamentos iniciais e os usos permitidos não-residenciais e mistos.

Percebe-se observações e detalhes para as construções na Zona de Requalificação Urbana (ZRU) para a condução e acompanhamento de projetos. Com altura superior a 13m, caso ultrapasse passará por uma análise de projeto, exigindo uma boa justificativa técnica. No solo natural deve-se levar em consideração a porcentagem estipulada em 20% para arborização e os afastamentos permitidos.

**Figura 32 – Parâmetros, usos permitidos**

| Usos Permitidos         | Lote Mínimo (m <sup>2</sup> ) | Testada Mínima (m') | Coeficiente de Aproveit. | Taxa de Solo Natural (%) | Taxa de Ocupação (%) | Gabarito (Nº Pav. <sup>1</sup> ) | Afastamentos Iniciais (m') |        |         |
|-------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------------|--------|---------|
|                         |                               |                     |                          |                          |                      |                                  | Frontal                    | Fundos | Lateral |
| Não-residencial e Misto | ≥ 360,00 *                    | 12,00               | 1,0                      | 20                       | 60                   | 04                               | 7,00                       | 2,00   | 2,00    |

\* Para o caso de lotes pré-existentes com área a partir de 125,00m<sup>2</sup> (cento e vinte e cinco metros quadrados) e abaixo de 250,00m<sup>2</sup> (duzentos e cinquenta metros quadrados) incidir-se-ão os parâmetros de uso e ocupação do solo definidos para o uso Não-residencial na Zona de Requalificação Urbana (ZRU) e para o caso de lotes pré-existentes com área a partir de 250,00m<sup>2</sup> (duzentos e cinquenta metros quadrados) e abaixo de 360,00m<sup>2</sup> (trezentos e sessenta metros quadrados) incidir-se-ão os parâmetros de uso e ocupação do solo definidos para o uso Não-residencial na Zona de Urbanização Preferencial (ZUP).

**OBSERVAÇÕES:**

1. Observar a exigência de apresentação, pelo proprietário, de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), conforme previsto nesta Lei.
2. Observar os **ANEXOS III, IV-A e IV-B** quanto aos usos e atividades não-residenciais geradores de incomodidade à vizinhança;
3. Em caso de uso misto, caracterizado pela coexistência, numa mesma edificação, dos usos residencial e não-residencial, deverão ser observados os seguintes condicionantes:
  - a) estacionamento exclusivo e dimensionado separadamente para cada uso;
  - b) acessos independentes para cada uso;
  - c) utilização da taxa de solo natural, taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento com a sua fórmula de cálculo de área total de construção definida para os usos residenciais.
4. A altura máxima da edificação, medida, em metros, entre a soleira de acesso do prédio e a linha horizontal passando pelo ponto mais alto do edifício, excluindo-se o reservatório d'água superior, será igual a 13,00m (treze metros). O reservatório d'água superior deverá preservar um afastamento mínimo igual ou superior a 1,00m (um metro) das divisas do terreno.
5. Os empreendimentos que exijam instalações físicas com altura superior a 13,00m (treze metros) estarão sujeitos a análise especial pela Comissão de Análise de Projetos Especiais (CAPE), devendo o empreendedor apresentar justificativa técnica.
6. A área de solo natural deverá ser tratada como área verde, sem impermeabilização, preferencialmente incorporando as Áreas de Preservação Permanente (APP) definidas pela Lei Federal Nº. 4.771/65 – Código Florestal. 50% da área de solo natural deverão ser tratados com arborização.
7. O afastamento lateral, para lotes com área igual a 360,00m<sup>2</sup> (trezentos e sessenta) poderá ser nulo, em até 1/3 (um terço) das 02 (duas) divisas laterais, desde que não tenha vãos abertos para o terreno vizinho. Neste caso, a face da edificação confrontante com a divisa lateral terá altura máxima igual a 6,50m (seis metros e cinquenta centímetros). Para lotes com área superior a 360,00m<sup>2</sup> (trezentos e sessenta), os afastamentos mínimos são obrigatórios em todas as divisas, mesmo que não tenha vãos abertos para os lotes vizinhos.
8. O afastamento de Fundos, para lotes com área igual a 360,00m<sup>2</sup> (trezentos e sessenta) poderá ser nulo em até 1/3 (um terço) da divisa, desde que não tenha vãos abertos para o terreno vizinho e desde que seja preservado o afastamento lateral igual a 2,00m (dois metros) em 01 (uma) das divisas laterais.

**Fonte:** Plano Diretor – Prefeitura do Ipojuca

## 6.1 Programa de necessidades

A programação do projeto praticamente se manteve a mesma desde o início do desenvolvimento do volume, no programa de necessidade, acrescentou-se ambientes que serão usados para atividade dos jovens e uma ampliação do salão de exposição. O programa de necessidades foi dividido em setores, quantidades e área por metro quadrado, totalizando uma quantidade de 47 ambientes tendo aproximadamente 4.330 m<sup>2</sup>.

**Tabela 2 - Quadro de áreas**

| <b>PROGAMA DE NECESSIDADE</b> |                    |                             |
|-------------------------------|--------------------|-----------------------------|
| <b>AMBIENTES</b>              | <b>QUANTIDADES</b> | <b>ÁREA (M<sup>2</sup>)</b> |
| RECEPÇÃO                      | 1                  | 8                           |
| SECRETARIA                    | 1                  | 12,31                       |
| DIREÇÃO GERAL                 | 1                  | 12,23                       |
| SALA ADMINISTRATIVA           | 1                  | 10,64                       |
| SALA DE APOIO                 | 1                  | 10,64                       |
| SALA DE INSTRUMENTOS          | 1                  | 14,25                       |
| DML                           | 1                  | 12,34                       |
| BWC FEM                       | 4                  | 48,22                       |
| BWC MASC                      | 4                  | 48,22                       |
| BWC DEFICIENTE FEM            | 2                  | 16,53                       |
| BWC DEFICIENTE MASC           | 2                  | 16,53                       |
| DEPOSITO                      | 1                  | 8                           |
| BIBLIOTECA                    | 1                  | 204                         |
| AUDITORIO                     | 1                  | 288,91                      |
| SALA DE DANÇA                 | 1                  | 92,96                       |
| SALA DE MUSICA                | 1                  | 66,84                       |
| SALA SONORA                   | 1                  | 38,92                       |
| SALA DE EXPOSIÇÃO             | 2                  | 170,68                      |
| SALÃO DE EXPOSIÇÃO            | 1                  | 322,36                      |
| SALA DE REUNIÃO               | 3                  | 62,73                       |
| SALA DE ESTUDO                | 3                  | 65,49                       |
| OFICINA DE TEATRO             | 1                  | 84,32                       |
| OFICINA DE PINTURA            | 1                  | 41,36                       |
| OFICINA DE ARTESANATO         | 1                  | 41,36                       |
| JARDIM DE CONVIVÊNCIA         | 1                  | 1.287                       |
| JARDIM DE INVERNO             | 1                  | 333,57                      |
| MEZANINO                      | 1                  | 322,36                      |
| LANCHONETE                    | 1                  | 58,4                        |
| MIRANTE                       | 2                  | 595                         |
| GUARITA                       | 4                  | 36                          |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>47</b>          | <b>4330,47</b>              |

**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

## 6.2 Fluxograma

No fluxograma, foi representado como funciona todo o fluxo do edifício no pavimento térreo, contendo um grande jardim de convivência que interliga todos os ambientes do Centro Cultural, o acesso ao pavimento superior se dá por três escadas que foram locadas nas extremidades do edifício e duas rampas acessíveis no início do centro cultural e no final perto do auditório.

Todas as salas para o uso de atividades administrativas e de uso recreativo ficaram situadas no térreo, o restaurante possui ambientação estendida para a área externa, funcionando também como entrada dos funcionários de modo geral. O auditório possui acesso pelo térreo e também no primeiro pavimento que funciona como entrada para o mezanino que serve como camarote.

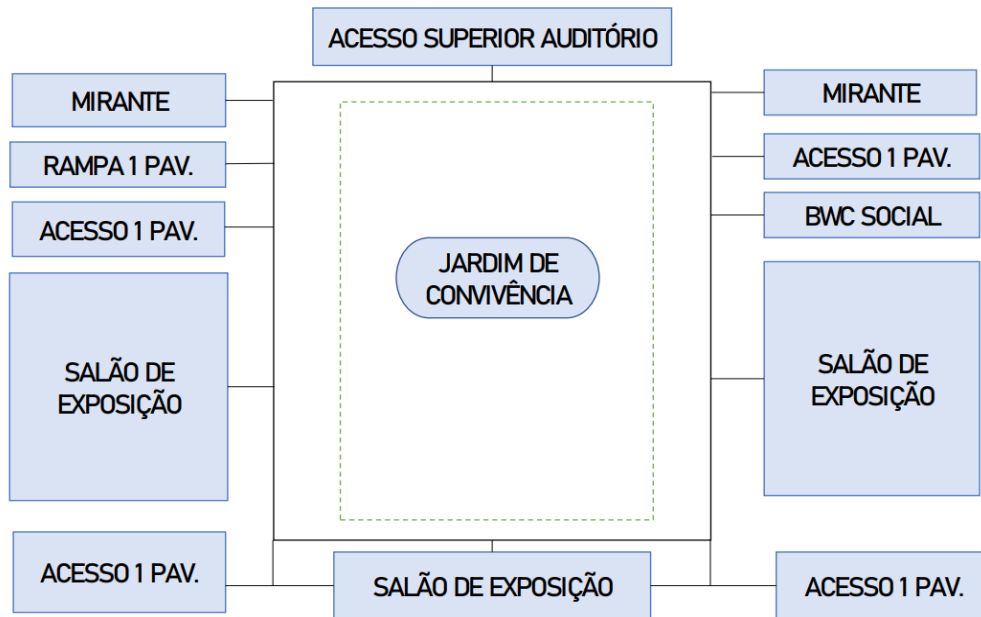
O salão de exposição ficou situado no térreo e no primeiro pavimento, garantindo dois espaços para interações com a arte, no pavimento superior, que é um mezanino, se concentra maior e praticamente toda a área de exposição.

**Figura 33 - Fluxograma Térreo**



**Fonte:** Autoral, novembro de 2022.

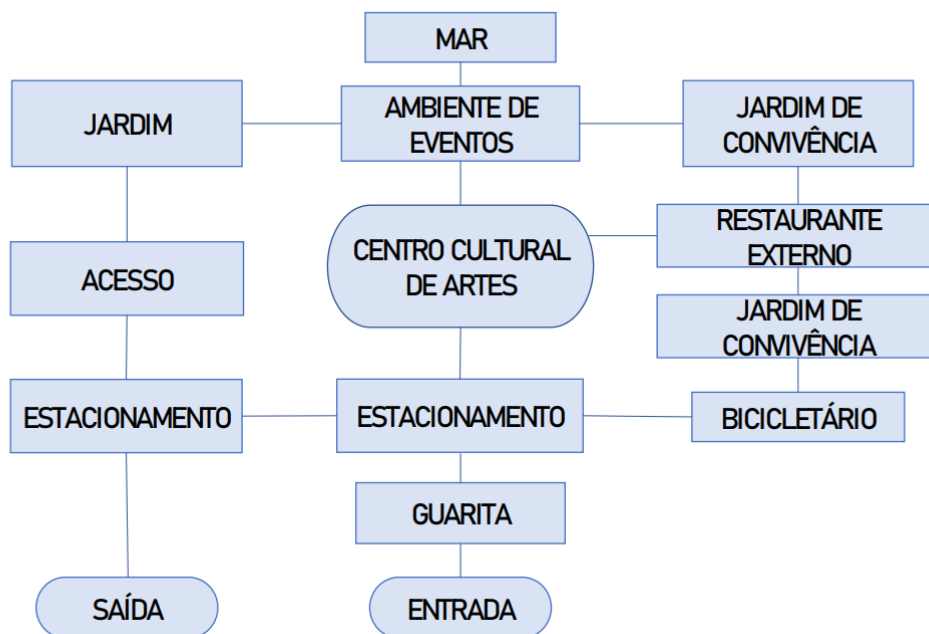
**Figura 34 - Fluxograma 1 pav.**



**Fonte:** Autoral, novembro de 2022.

Ao observar a locação dos ambientes no terreno podemos observar que o entorno do edifício concentra maiores áreas de convivência entre os jovens que frequentaram o Centro Cultural.

**Figura 35 - Fluxograma Terreno**



**Fonte:** Autoral, novembro de 2022.

### 6.3 Situação

**Figura 36 - Planta de Situação**



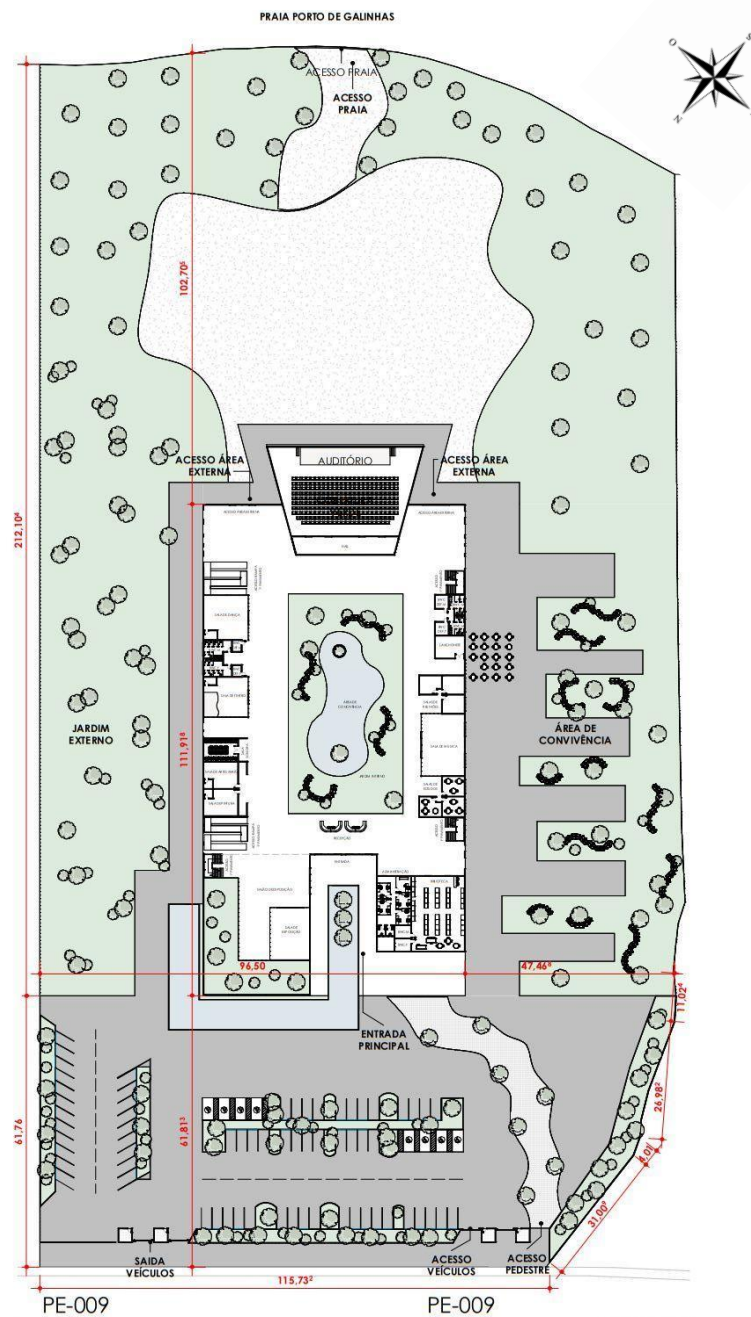
**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022

O terreno possui aproximadamente 39.972,60m<sup>2</sup> e fica localizado às margens da PE-009, que é a avenida principal que dá acesso ao centro de Porto de Galinhas, o terreno ao lado é vazio, o outro é formado por uma grande rede de hotelaria e atrás é composta pelo mar.

## 6.4 Implantação

Em sua implantação é possível analisar onde ficará implantado o centro cultural baseado no seu agenciamento proposto.

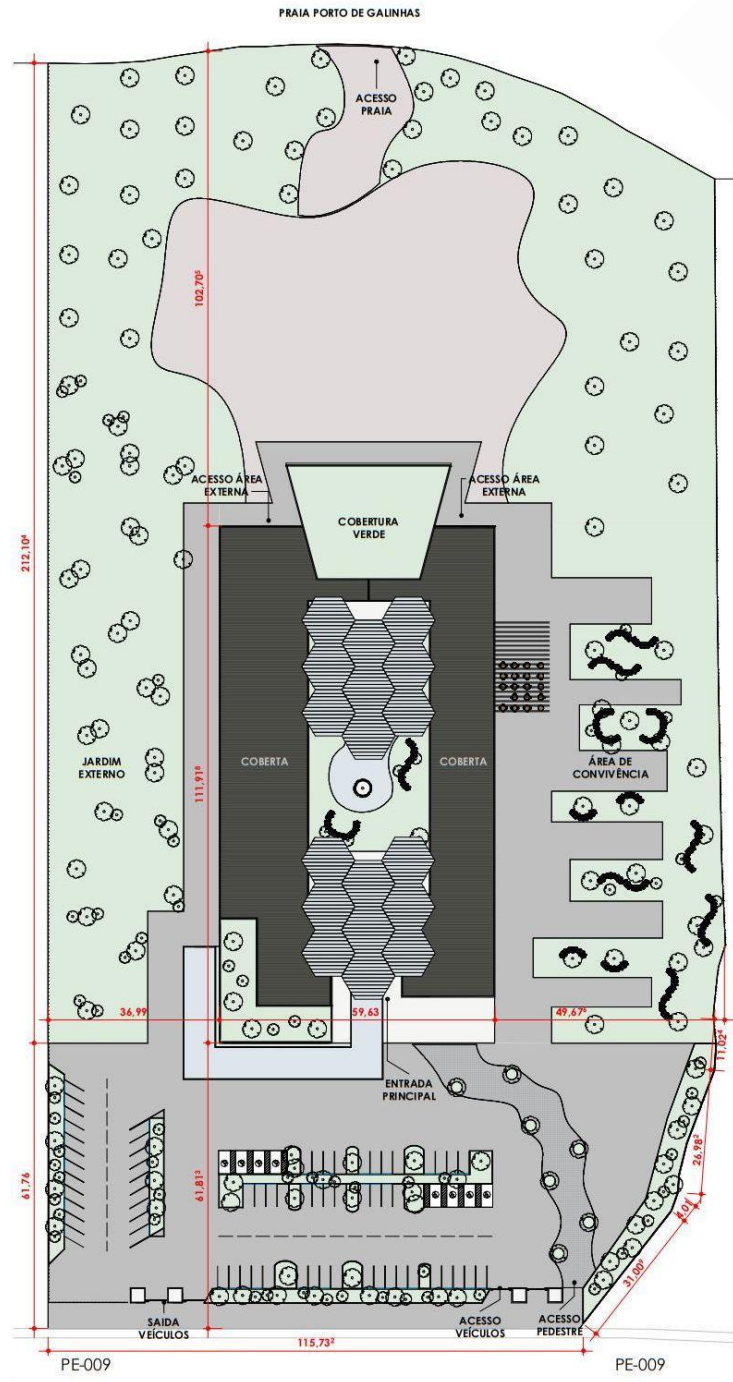
**Figura 37 - Planta implantação**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022

## 6.5 Locação e Coberta

**Figura 38 - Planta Locação e coberta**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022

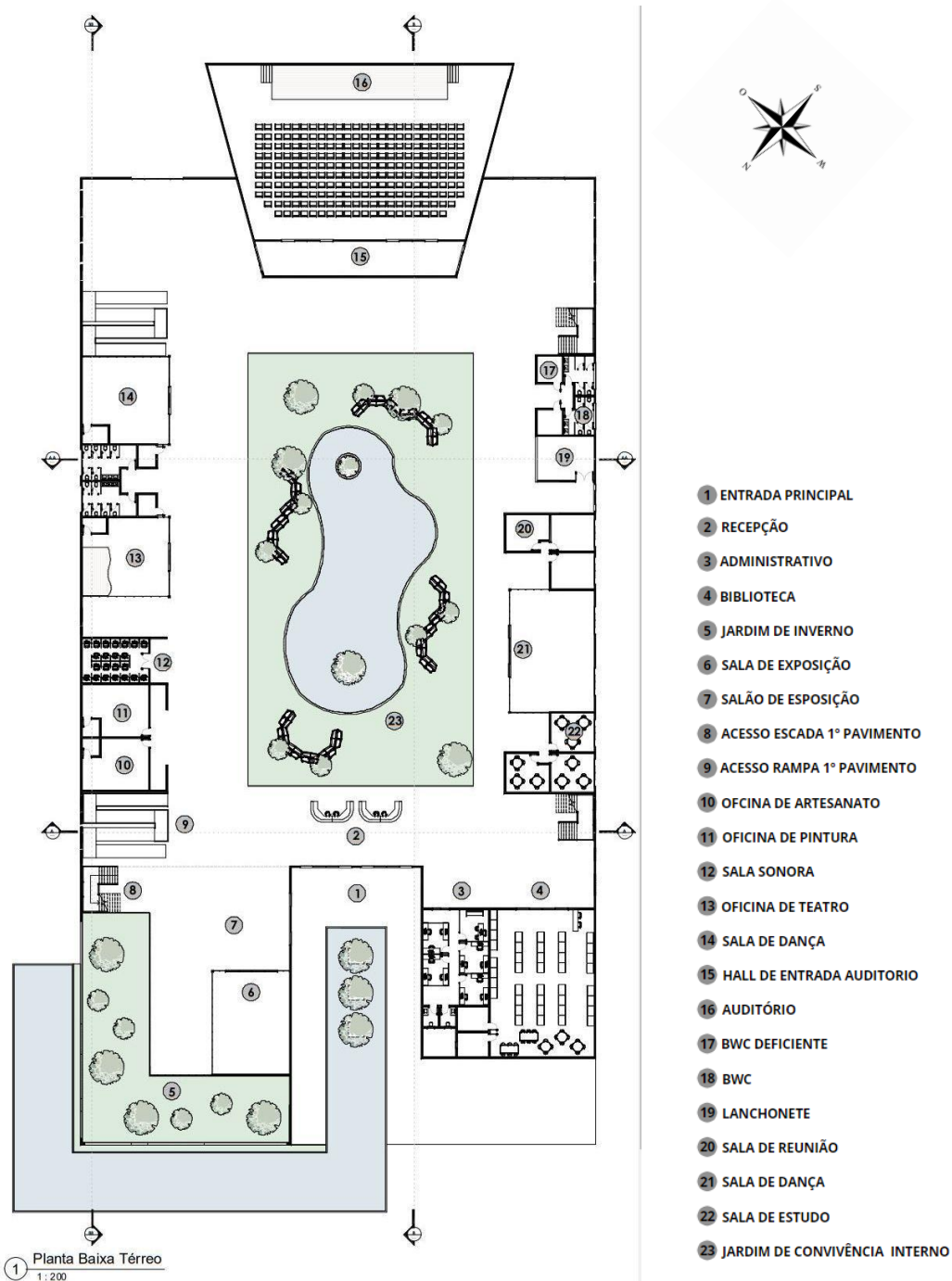
A área construída possui 4.760m<sup>2</sup>, e o terreno é composto por 16.374m<sup>2</sup> de uso de solo natural que remetem a 52% da área total do terreno, no térreo são setorizadas as áreas administrativas e de uso para atividades destinadas aos jovens



e à arte, no primeiro pavimento é onde se localiza o maior salão de exposição e o mirante que fica ao lado da entrada que dá acesso ao mezanino do auditório.

## 6.6 Planta Baixa Térreo

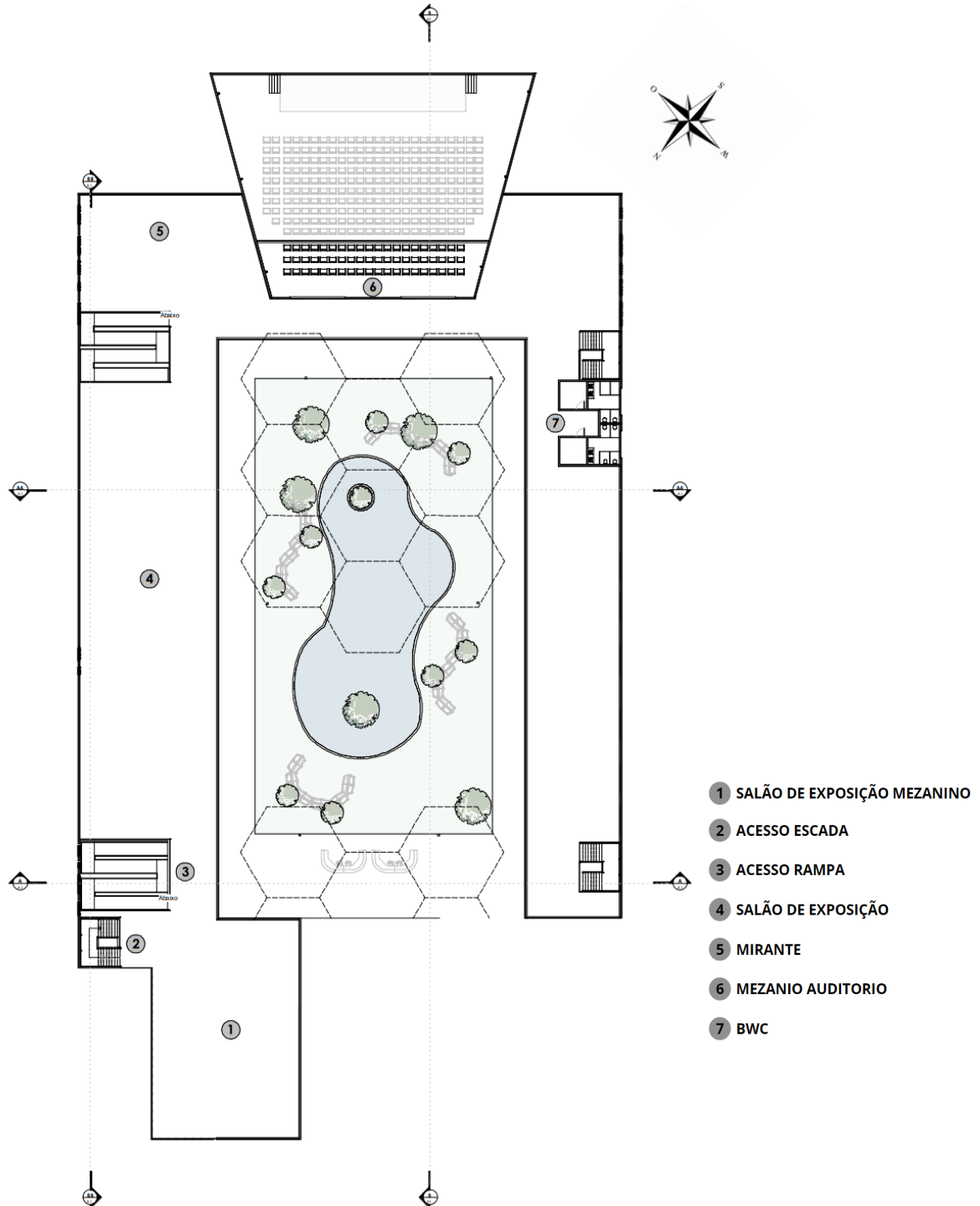
**Figura 39 - Planta Baixa - Térreo**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

## 6.7 Planta Baixa Superior

**Figura 40 - Planta Baixa - Superior**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

## 6.8 Cortes

Figura 41 - Cortes



Fonte: Elaborados pelos autores, novembro de 2022

## 6.9 Elevação

Figura 42 - Elevações



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

## 6.10 Perspectivas

Nas perspectivas será possível observar todo o centro cultural e suas áreas internas e externas

**Figura 43 - Acesso pedestres**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 44 - Fachada frontal**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 45 - Fachada Frontal**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 46 - Fachada Frontal**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 47 - Vista Superior**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 48 - Entrada Principal**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022

**Figura 49 - Jardim de Convivência Interno**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 50 - Jardim de Convivência interno**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

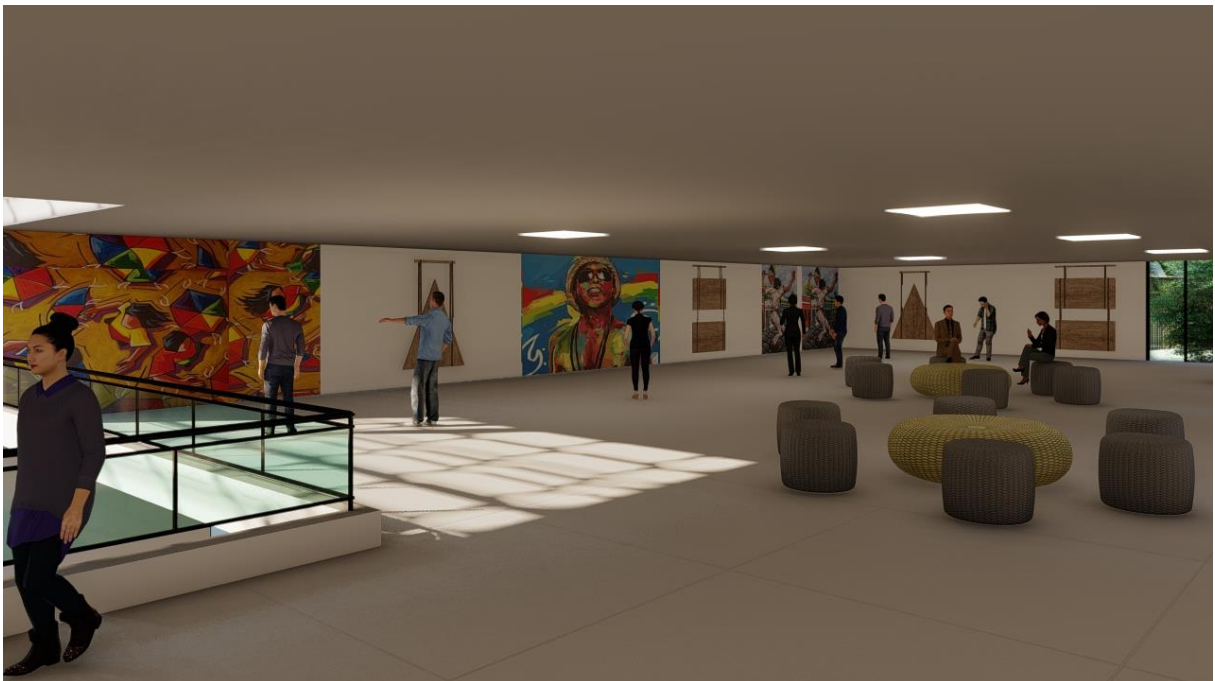


**Figura 51-** Vista mezanino



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 52 -** Salão de Exposição Pavimento Superior



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 53 - Salão de Exposição Pav. Superior**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 54 - Auditório**



**Fonte -** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 55 - Auditório vista mezanino**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 56 - Biblioteca**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 57 - Jardim de Convivência Externo**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

**Figura 58 - Restaurante Área Externa**



**Fonte:** Elaborado pelos autores, novembro de 2022.

## 6.11 Memorial Justificativo

O lote proposto localiza-se no município de Porto de Galinhas na cidade de Ipojuca, contendo uma área de 39.972,60m<sup>2</sup> que fica diante da PE-009 que é de fácil acesso para ciclistas contendo uma ciclofaixa. A intenção de ter um Centro Cultural em porto de galinhas chamou a atenção por ser uma cidade bastante turística e artística, que influenciaria positivamente a comunidade a interagir por dentro deste meio cultural, a constatação da implantação desta proposta sugeria gradativamente entre o entretenimento das pessoas locais que sempre necessitaram de um apoio artístico e cultural que agregassem de forma positiva para o enriquecimento interpessoal de cada artista. O funcionamento do Centro Cultural forneceria ações de exposição para artistas que não recebem muita visibilidade, salas de dança e teatro para jovens que precisa de acolhimento para as respectivas atividades, salas de reuniões e estudos para a comunidade, biblioteca de acesso livre, auditório para palestras e formações acadêmicas e uma área externa que comportaria shows e entre outras atividades de lazer com a vista direto para o mar.

O Centro Cultural tem características que remetem ao local imposto para a realização do mesmo, remetendo inspirações das ondas no mar na fachada frontal e formas hexagonais na cobertura que foram inspiradas nas estrelas do mar, o entorno do terreno é composto por formas orgânicas que tornam uma visão positiva das composições entre a estrutura bruta, reta, com os complementos orgânicos e artísticos. A estrutura é pensada para comportar grandes vãos sendo usada a estrutura mista metálica e concreto, A cobertura hexagonal foi usada vidro laminado com película fotovoltaica com estrutura metálica.

A altura total do edifício é de 8,16 metros, o pé direito interno é de 3 metros, contendo um mezanino que está no entorno de todo o edifício e compõe-se com um guarda corpo de vidro laminado com estrutura de alumínio galvanizado. Todo o revestimento do piso interno é de porcelanato, a cobertura hexagonal recebeu tratamento que atua na proteção contra raios uv agindo como um filtro que promove a absorção dos raios solares que entra no ambiente, e dispõe de ventilação natural que vem da cobertura, o jardim de convivência interno utiliza-se solo natural, com um espelho d'água em forma orgânica no centro e é complementado por mobiliários que funcionam como espaços de lazer para as pessoas que frequentarem o ambiente.

O auditório foi projetado para comportar 234 pessoas na parte inferior e 60 pessoas no mezanino, contendo 294 cadeiras no total, podendo expandir até 370 vagas. o estacionamento possui 73 vagas para carros no total, incluindo vagas acessíveis para deficientes, podendo ser adaptada uma área para a adição de um bicicletário no lado direito ao lado do acesso de pedestres.

O restaurante possui ambientes internos e externos, além de funcionar como acesso de funcionários, também é o ambiente que está em contato com os jardins da área externa, e tem um pergolado que funciona como quebra sol junto com os coqueiros no entorno, realizando um ambiente confortável e aconchegante para a comunidade do distrito de Porto de Galinhas.

## 7. CONCLUSÕES

Ao fim deste trabalho podemos observar que a falta de acesso a arte para os artistas em um espaço adequado afeta não só os jovens e adolescentes, mas também a comunidade e o turismo local. Tendo em vista que é necessário o incentivo de inovação para o local num todo, o Centro Cultural proposto vem com o objetivo de resgatar artistas de rua para que possam expor suas artes e explorar sua criatividade em um espaço adequado, projetos como esse fazem com que os artistas expressem seus sonhos através de diversas atividades.

O Centro Cultural de Artes proposto por meio deste trabalho traz a proposta de atenuar pontos necessários e de grande importância para que o meio se exalte do que é predisposto como os objetivos específicos que foram acima citados, contudo se faz indispensável o ato de estimular as atividades associadas a esse meio que resulta em observações diferentes na arquitetura, que favorece o engrandecimento e faz com que a visão estruturalmente seja de dimensão grandiosa.

O desenvolvimento deste Centro Cultural de Artes na cidade de Ipojuca foi pensado de maneira sustentável e funcional para que dessa forma pudesse ser acessível para todas as pessoas, tendo a intenção de valorizar a cultura e a arte de rua local e com a proposta de aumentar a inclusão artística de diferentes áreas sociais e o turismo regional proporcionando atividades de lazer e oferecendo um encontro com a cultura e a arte contemporânea.

## 8. REFERÊNCIAS

ANTÔNIA, Dona. **Casa Cultural Dona Antônia**, 2021. Disponível em: <<https://www.donaantonia.org.br/nosso-trabalho>>. Acesso em 25 de Set. 2022.

ArchDaily. **Centro Cultural / Verse Design**. 29 Set 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/925382/centro-cultural-verse-design>>. Acesso em 5 de Out. 2022.

ArchDaily. **Centro Cultural Les Quinconces**. 17 Fev 2015. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/762181/crie-suas-bibliotecas-de-referencias-com-meu-archdaily>> Acesso em 5 de Out. 2022.

ArchDaily. **Estação da Cultura Presidente Itamar Franco**, 28 Mar 2021. Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/870892/estacao-da-cultura-presidente-itamar-franco-jo-vasconcellos-plus-rafael-yanni-acustica-and-sonica-plus-jose-augusto-nepomuceno?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/870892/estacao-da-cultura-presidente-itamar-franco-jo-vasconcellos-plus-rafael-yanni-acustica-and-sonica-plus-jose-augusto-nepomuceno?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)>. Acesso em 13 Out. 2022.

BATISTA, Luiz Felipe da Silva Batista et al. **A influência da arquitetura na criação de um Centro Cultural**, 2020. Projeto de pesquisa, Faculdade de Doctum de Caratinga, Bom Jesus do Galho, Minas Gerais. 2020.

DA ROCHA, Ana Luiza Carvalho; ECKERT, Cornelia. Arte de rua, estética urbana: relato de uma experiência sensível em metrópole contemporânea. **Revista de Ciências Sociais: RCS**, v. 47, n. 1, p. 25-48, 2016.

DURAND, José Carlos Garcia et al. Turismo cultural: conceituação, fontes de crescimento e tendências. **Turismo: Visão e Ação**, v. 9, n. 2, p. 185-198, 2007.

Equipe editorial de Conceito de (1 de Outubro de 2013) **Conceito de centro cultural** Disponível em: <<https://conceito.de/centro-cultural>> Acesso em 2 de Set. 2022  
FERREIRA, Aurora. **Arte, escola e inclusão: atividades artísticas para trabalhar com diferentes grupos**. Rio de Janeiro. Editora Vozes Limitada, 2012.

GOULART, Solange. **Sustentabilidade nas edificações e no espaço urbano**. Apostila-Disciplina Desempenho Térmico de Edificações-ECV5161, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Arte de Rua. História das Artes**, 2022. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/arte-de-rua/>>. Acesso em 27 de Set. 2022.



LACERDA, Gabriela Ricarte de. **Centro cultural de artes integradas Pium**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Rio Grande do Norte, 2017.

LIMACHI, Ivan. **Especulação imobiliária e a produção de condomínios fechados na américa latina**. Centro de artes-programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo. 2021. Tese de doutorado, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo. 2021.

MÍDIA, Abril. **Porto de Galinhas: resorts, pousadas, praias e piscinas naturais**, 2021. Disponível em: <<https://viagemeturismo.abril.com.br/cidades/porto-de-galinhas/>>. Acesso em: 25 de Set. 2022.

NEVES, Janaina Francisco. **Centro cultural: encontro e memória vivendo com arte**. 2019. trabalho de conclusão de curso(Bacharel em Arquitetura e Urbanismo)- Universidade do sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019

SOUSA, Josué Diniz. Anteprojeto Centro Cultural de Arte-educação Jardim São Paulo. **Portal de Trabalhos Acadêmicos**, v. 1, n. 2, 2014.

TIEPPO, Janaina Toniello. **Centro Cultural lazer e serviço na beira mar de são José**. 2007. trabalho de conclusão de curso (universidade federal de Santa Catarina) Santa Catarina, 2007.

UFPE, **Centro Cultural Benfica**, 2022. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/proexc/centro-cultural-benfica>>. Acesso em 2 de Set. 2022.